



farol de esposende

Bimensal . 0,70 euros . Propriedade: Forum Esposendense . Director: Nogueira Afonso . Sai às Sextas-feiras . Ano 30 . Nº 639 . 29 de Maio de 2020

Polvo da pedra versus robalo Prato identitário de Esposende



PÁG 04

PUB



Aprovadas medidas para
ampliação de esplanadas
PÁG 06

Faleceu o "Calafate"
Arnaldo Lima
PÁG 07

As praias no Concelho
de Esposende
PÁG 10

Faleceu o INHECO
PÁG 11



MUSEU MARÍTIMO
ESPOSENDE

REABRE A 1 DE JUNHO



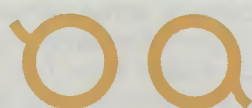
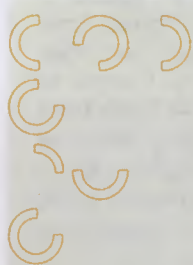
No ano em que comemora 30 anos, o futuro do
Jornal Farol de Esposende está em risco!

Precisamos do vosso apoio!



PÁG 06 E 12

PUB

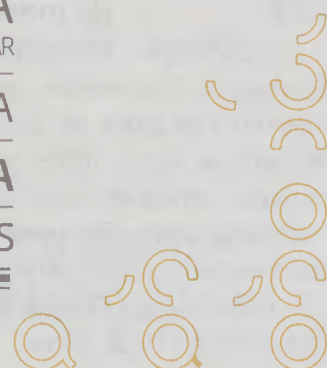
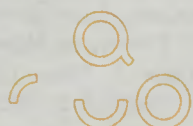


ÓTICA ANTUNES

PRACETA DA MISERICÓRDIA, ED. FAMÍLIA VINHAS A.B.
4740-480 - ESPOSENDE | T. 253 964 281 | F. 253 967 823
OCULISTA.ANTUNES@MAIL.TELEPAC.PT
WWW.OTICAANTUNES.PT

SERVIÇOS
OPTOMETRIA
CONTACTOLOGIA
ÓCULOS

TONOMETRIA
AVALIAÇÃO DA TENSÃO OCULAR
QUERATOMETRIA
RETINOGRRAFIA
TERAPIAS VISUAIS



farol de esposende

Bimensal

proprietário e editor

Forum Esposendense - Associação Cívica para o Desenvolvimento e Progresso do Concelho de Esposende

sede e redacção

Av. Eng. Eduardo Arantes de Oliveira | Estação de Socorros a Náufragos - 4740-204 Esposende

contacto

+351 253 964 836
+351 966 342 893

NIPC

502416360

website

www.forum-esposendense.pt

email

jornalfarolesposende@forum-esposendense.pt
associacao@forum-esposendense.pt
museumaritime@forum-esposendense.pt

direcção do forum esposendense

Fernando Loureiro Ferreira, José Alberto Silva, José Reis Loureiro, Jorge Miguel Ribeiro, David Cruz, Daniel Mizrahi e Augusto Silva

redactores permanentes

A. Miquelino, José Felgueiras, Neco, Carlos Barros e Ana Rita Pilar

colaboradores permanentes

Dr. Agostinho Pinto Teixeira, Dr. Manuel A. Penteadado Neiva, Fernando Ferreira, Dr. Francisco Marques, Dr. Sampaio de Azevedo, Nuno Cerqueira, Duarte Neiva e Luís Eiras

correspondentes

Antas - Nereides Martins,
Belinho - José Torres Gomes,
S. Bartolomeu - Dr. Maranhão Peixoto

grafismo e paginação

Maria Filipa Figueiredo Ferreira

impressão

Graficamares, Lda. - Amares

nº de registo

114969/90

tiragem

2.000 exemplares

assinatura anual

Portugal - 20,00€; Estrangeiro - 25,00€

IBAN

PT50 0045 1462 40053147615 55

tesouradas Mais algumas curiosidades...

O prometido é devido! E como o prometido é devido, aqui estou eu para trazer à luz do dia umas curiosidades que prometi nas penúltimas tesouradas, extraídas da revista publicada no IV Centenário da elevação de Esposende a Vila, revista publicada pela Casa Grande, em 1972. Achei interessante publicar os anúncios das casas comerciais que existiam nessa altura, ou seja, precisamente há 48 anos. Muitas delas já desapareceram e ficaram para a história da nossa cidade, mas algumas ainda vão resistindo às transformações e ao crescimento pelo qual tem passado a nossa terra, sobretudo à instalação de atividades similares que por cá se instalaram e que obrigaram os que cá existiam a dar "à perna" para sobreviverem. Assim temos... "na página 21, MOTOCICLO ESPOSENDENSE, de António da Costa Terra, oficina de reparações para todas as motorizadas, scooters, motos, motores de rega e bicicletas a pedal. Agente das motorizadas: E.F.S; KTM; Casal com motores Zundap; Sachs e Casal. E das motos: Java e Suzuki. Representante dos óleos Castrol. Rua 1.º dezembro, telefone 89103, Esposende. Todos os anunciantes tinham o respetivo n.º de telefone que, na época, no concelho de Esposende, tinha cinco algarismos, sendo o primeiro o algarismo 8. Por uma questão de economia de espaço, não divulgaremos esses telefones." "Na página 22, temos LACTICINIOS DAS MARINHAS, manteiga, natas, queijo, caseira. Marinhas, Esposende. Uma indústria regional há 40 anos ao serviço do concelho de Esposende. Ainda na página 22, temos OFIRTEX, indústrias têxteis de Fão SARRL, Fão, Esposende. Na página 29, temos AUTOELECTRO CÁVADO, de Felismino Filipe Ramos, oficina de reparações elétricas em automóveis, barcos, bobinagem de motores de todos os tipos, magnetes, etc. Autorrádios e sua montagem. Completo sortido em todos os materiais afins. Av. 5 de outubro, Esposende. Na página, 30 HOTEL SUAVE MAR, Esposende, Portugal. Na mesma página, AGÊNCIA DE VIAGENS AVIC, viagens para todo o mundo em qualquer meio de transporte, passaportes, reservas de hotéis, vistos, automóveis de aluguer sem condutor, ligações de autocarros para Paris. Rua 1.º dezembro n.º 7, Esposende. Na página 32, CASA BRAGA, de Joaquim da Silva Braga, Rua 1.º dezembro, 55, materiais de construção, ferragens, tintas, vidros, louças, material elétrico, motores e eletrodomésticos. Revendedor da Shell, Butagaz, fibrocimento Cimianto. Bosch e Ponto Azul, Esposende. Na página 40, HOTEL NÉLIA, telegrafo, Neliotel, Esposende, Portugal. Na página 50, RADIOLA, ALEGRA A VIDA. 50 anos de experiência eletrónica, agente em Esposende António Marques Henriques. Assistência técnica, Esposende. Na mesma página, CONFELTARIA PÃ PÃ. Dias Ferreira & C.ª Lda. Fão. Na página 52, CASA SILVA, de José Rodrigues da Silva. Materiais de construção, ferragens, tintas, drogas, rádios, televisores, eletrodomésticos. Agente de Gás Mobil, das tintas INOP e do cimento LIZ. Rua 1.º dezembro, 22, Esposende. Na página 54, ESTALAGEM PARQUE DO RIO, um lugar tranquilo no Ofir. 24 quartos, 6 suites com varanda privativa, bar, restaurante, snack bar, piscina, parque infantil, ténis, praia fluvial, barco ski. Ofir, Portugal. Na mesma página, CASA RORIZ, renda, camisaria, miudezas, gravatas, malhas, lanifícios, lã. Largo Dr. Fonseca Lima, Esposende. Na mesma página, FABRICA DE MOAGEM de Joaquim Ferreira dos Santos. Farinhas, cereais e seus derivados, produtos concentrados para aves e para qualquer espécie de animais. Igreja, Apúlia, Esposende. Na página 57, CAFÉ RESTAURANTE SOLAR DA PRAIA, de Manuel Vale Enes, onde são servidas as melhores refeições e os melhores jantares de casamento, os melhores vinhos e os melhores jantares de casamento, os melhores vinhos da região, as melhores bebidas nacionais e estrangeiras. Apúlia. Na página 58, CASA LAI LAI, aviário de Fão, mercearia e louças, reprodução, de António Gomes de Baixo, Rua Azevedo Coutinho, 25 Fão. Na mesma página, ANTÓNIO DE SÁ PEREIRA, construtor civil diplomado, agente de a Pátria, companhia alentejana de seguros, Rua do Adro, 2-5, Fão, Rua Narciso Ferreira, 57, Esposende. Na mesma página, FÁBRICA DE CHOCOLATES COROA REAL, Largo Marquês de Pombal, Esposende. Na mesma página, PENSÃO CAFÉ GUIMARÃES e PASTELARIA FÃOZENSE, de Maria da Conceição Peixoto Mendes, prémio da RTP, em 5 de março 1961, especialidade em pastéis de Fão, cavacas e doce coberto, Rua Azevedo Coutinho, 24. PROLAR - Fábrica de Moveis para cozinha, mobílias, estofos. Lopes & Terra, Lda, Outeiro Marinhas, Esposende. OURIVESARIA E RELO-

JOARIA QUINTA, Largo Rodrigues Sampaio, Esposende. Secção de óptica, ouro, prata, joias, filigranas, taças desportivas, relógios das mais conceituadas marcas, concertos garantidos. RESTAURANTE FRANGO REAL, de José Lopes de Lima, óptimo serviço de restaurante, mariscos, especialidades caseiras, doces regionais. Rua Conde de Castro, 1, junto à Farmácia, em Fão. Na pág. 64 SERRAÇÃO - CARPINTARIA S. JOSÉ, de Albino Gageiro Torres. Fornece orçamentos para todos os trabalhos de carpintaria e construção civil. Marcenaria, soalhos aparelhados e madeiras para construção. Fábrica, Rua S. José, 4, Fão. Residência, Mar, Esposende. ANTÓNIO DA CONCEIÇÃO mercearia e vinhos, proprietário dos transportes Estrela Vilaverde Lda, Areia, Apúlia. Na pág. 68, ESCOLA DE CONDUÇÃO A IDEAL de Santos & C.ª Lda. Direção técnica de Joaquim Fernando Pereira dos Santos. Habilite-se rapidamente, para não conduzir mal frequente a "Ideal", Rua 1.º dezembro, 57, Esposende. SALÃO ALBERTO - HELENA E ALBERTO - Cabeleireiros Rua 1.º dezembro, 25-27-29, Esposende. CASA HAVANEZA - CAFÉ, depósito de tabacos, Praça do Município, 2, Esposende. Na página 70, SNACK BAR RESTAURANTE TIO PEPE, Fão, mariscos sempre frescos, pratos regionais, sala de jantar própria para casamentos. Aberto até às 2 h da manhã. FRANCISCO LOPES RODRIGUES FERREIRA DE AREIA, mercearia fina (junto e a retalho), agente de refrigerantes e vinhos, correspondente bancário, Esposende. EXPORTAÇÃO - CASA MIRANDA - CONFEIÇÕES "OFIR", Esposende. PACKARDE RELÓGIOS DE PRECISÃO um bom relógio a governar o tempo, economia, distinção, precisão, garantia. Ourivesaria e relojoaria Assunção, Ofir, Fão. JÚLIO AZEVEDO FELGUEIRAS, industrial de pichelaria, eletricidade, eletrodomésticos, bicicletas, motorizadas, agente do Sonap Gás e do Gás Flaga - motores elétricos e a explosão - reparações. Residência Gandra, Esposende, estabelecimento, Av.ª Dr. Manuel Pais, Fão, Lugar d'Areia, Apúlia. ESTABECIMENTOS MANDITA, de Maria Armada Correia Rebelo, fazendas, tecidos, malhas, camisaria, confeções, novidades e utilidades diversas, agente de seguros por intermédio do seu marido, Francisco Azevedo Caridade, das Companhias Mutual, Soberana, Mundial, Rooyal Insurance, company Limited - The Liverpool & London & Glob Ins. Co. Lid. Praia de Apúlia, Esposende, telefone 89486. FARMÁCIA DE APÚLIA, produtos farmacêuticos, produtos de beleza, cosméticos, produtos bronzeadores, todos artigos congéneres à venda numa farmácia, telefone 89141, Apúlia. CAFÉ RESTAURANTE 1.º DE MAIO, Praia de Apúlia, almoços, jantares esmerados, serviço de casamentos e batizados, snack bar, telefone 89488, Apúlia, Esposende. ALFAIATARIA GIL, de Moisés da Conceição Gil, técnico diplomado, fazendas, malhas, camisaria e miudezas congéneres, à venda numa alfaiataria. Praia de Apúlia, Esposende. Pág. 74, CONFEIÇÕES CÁVADO, Campos & Silva Junior Lda, marca registada n.º 128543 e 128166 alta qualidade e pronto a vestir de senhora e criança. Casacos, calças, saias, taleurs, plissados. Largo Dr. Fonseca Lima 19, Esposende, Portugal. CAFÉ SNACK BAR CANADÁ, de Firmino Dias, English Spoken, Apúlia, Esposende. CAFÉ RESTAURANTE ZÉ MARIA, de José Maria Pereira da Silva, almoços e jantares, mercearia e vinhos, casa especializada em marisco, agente do gás Mobil, Praia de Apúlia, Esposende. PADARIA APULIENSE, de João Ilídio Miranda Barbosa, fabrico esmerado de pão de milho e trigo, Apúlia, Esposende. A SARGACEIRA, de Carlos Rodrigo Carvalho, mercearia e vinhos, mariscos e utilidades. Materiais de construção, concentrada em algas marinhas, agente do Esso Gás, a casa mais sortida da Praia da Apúlia, Esposende. A PRIMOROSA, mercearia e vinhos - algodões. Especialidade vinhos verdes de António G. Ferreira da Silva, largo do Pelourinho, 6, Esposende. CAFÉ BELMAR, de Ilda & Isabel Pilar, Lda, lugar da Igreja, Marinhas. Almoços e jantares, casa especializada em cozinha à portuguesa, mercearia e vinhos, futebol de salão. JOÃO TERRA DE SÁ, seguros, representações, correspondente bancário. Rua Narciso Ferreira, Esposende.

E pronto, eis as casas comerciais que há 48 anos anunciaram na revista do IV Centenário da elevação de Esposende a Vila. Foram 44, dessas 44 só resistem 12, 32 fecharam portas.

Neco



Recolhas de Sangue e de registo de medula óssea

A Associação Humanitária de Dadores de Sangue de Esposende, em colaboração com o Instituto Português de Sangue, realiza colheitas de sangue. Assim, todos os beneméritos dadores poderão dirigir-se, nos dias e locais abaixo indicados, para participarem em mais um acto de solidariedade e amor ao Próximo.

> 12 de Junho - Curvos, na Junta de Freguesia, das 15,00 às 19,30 horas.

Antigo quartel da GNR de Esposende será o Arquivo Municipal

No passado dia 27 do corrente mês, foi publicada, em Diário da República, a abertura do concurso para a remodelação do antigo edifício da GNR para acolher o Arquivo Municipal de Esposende. Conferindo melhores condições de acomodação do acervo - que se encontra disperso por diversos espaços municipais-, o Município de Esposende pretende aliar a mudança de instalações à implantação de novos modelos de gestão documental, com o uso das tecnologias. Concluído o processo de digitalização do acervo em curso, dotar-se-á o futuro espaço com valências tecnológicas que facilitem a consulta, a pesquisa, a investigação e contribuam para o melhor conhecimento da História local, preservando a memória e a experiência da administração local.

Integrado no Plano de Ação de Regeneração Urbana (PARU), o Município de Esposende prevê, além da recuperação do antigo quartel da GNR, a requalificação da Alameda do Bom Jesus, em Fão, o arranjo do Largo Rodrigues Sampaio, a obra do Mercado Municipal, para além da regeneração da zona Central de Marinhas (obra parcialmente concretizada). A concretização do PARU decorre da aprovação, pela Comissão Diretiva do Norte 2020, em finais de 2016, da medida que beneficia as zonas urbanas de Apúlia, Esposende, Fão e Marinhas, traduzidas num financiamento que ultrapassa os três milhões de euros, mas que pode atingir os quatro milhões, mercê das bonificações decorrentes do cumprimento dos prazos e das normas estipuladas. Estas obras têm uma comparticipação a 85% do FEDER, no âmbito do programa Norte 2020. A obra em apreço, no valor

de meio milhão de euros e com um prazo de execução de 300 dias, compreende a alteração e ampliação do antigo edifício da GNR, revestido de interesse arquitetónico para o concelho e que importa preservar, para instalação de um equipamento destinado Arquivo Municipal. Ou seja, com esta ação, preserva-se o património arquivístico do concelho, mas também o seu património arquitetónico.

“O Arquivo Municipal está a funcionar nos Paços do Concelho, mas o espaço é manifestamente insuficiente, o que faz com que algum acervo esteja disperso por outros edifícios municipais. Numa ótica de boa gestão, apresentamos a proposta de requalificação do antigo quartel da GNR, até porque ocupa um local central na cidade”, refere o Presidente da Câmara Municipal de Esposende, Benjamim Pereira. O autarca associa, ainda, o investimento no novo espaço para o Arquivo Municipal à necessidade de “adaptação às novas tecnologias, essenciais para o desenvolvimento de uma política arquivística coerente e eficiente, possibilitando a preservação, conservação e consequente difusão da informação, funcionando sempre em prol dos serviços e do cidadão”, referiu.

O Arquivo Municipal de Esposende é responsável pela gestão integrada, recolha e tratamento de toda a documentação produzida e recebida pelos órgãos e serviços municipais, ou seja, mais de 1.350 (mil trezentos e cinquenta) metros lineares de documentação, datada desde 1572, situando-se o crescimento documental do município acima dos 100 (cem) metros lineares/ano.

XXIV Festa da Cerveja e do Marisco e XXIII Feira do Artesanato de Fão

A Junta da União de Freguesias de Apúlia e Fão tornou público que a XXIV edição da Festa da Cerveja e do Marisco, assim com a XXIII Feira do Artesanato, agendadas para os dias 8 a 17 de Agosto de 2020, em Fão, não se realizarão em virtude da fase pandémica originada pela COVID-19.

Segundo a nota da Junta da União de Freguesias, atualmente e num futuro próximo serão muitas as incertezas quanto à evolução desta pandemia e muito mais as associadas aos comportamentos e procedimentos a adotar na organização e gestão de um evento com a dimensão e afluência de público como a Festa da Cerveja e do Marisco de Fão. O maior evento nacional do género, organizado por uma Junta de Freguesia, regressará em 2021 com a qualidade e a grandiosidade que lhe são reconhecidas pelos milhares de pessoas que ano após ano fazem parte do evento. Não se trata de dar um passo atrás, mas sim de agir com consciência no sentido de contribuir, fortemente, para aquilo que são as orientações da Direção-Geral de Saúde para com o combate à propagação da COVID-19.

Às instituições de caráter social, desportivo e humanitário, às empresas da mais variada índole, aos conjuntos musicais e grupos folclóricos, aos voluntários, aos artesãos, ao IEF, à CME, que tinham já confiado para a organização neste ano de 2020, os responsáveis deixam votos de confiança e esperança para que no próximo ano todos estejam de volta à organização do evento que é uma referência, de destaque, nos eventos nacionais.



Câmara Municipal de Esposende assegura Transporte Escolar para alunos dos 11º e 12º anos

O Município de Esposende tem vindo a assegurar, gratuitamente, o transporte escolar para os alunos dos 11º e 12º anos, que já utilizavam, habitualmente, o transporte participado pela câmara municipal. Assim, o Município de Esposende continua atento às contingências atuais que afetam a Educação em geral e tem feito um esforço no sentido de responder às necessidades dos alunos e das escolas.

Assim, desde o passado dia 20 de maio corrente, reiniciaram-se as atividades letivas presenciais dos 11º e 12º anos na Escola Secundária Henrique Medina. O início das aulas ocorreu somente nesse dia, devido ao facto de a autarquia ter assegurado, nos dias 18 e 19, a realização de testes ao Covid-19 a todos os professores e pessoal não docente deste estabelecimento de ensino, de forma a dar alguma tranquilidade à comunidade educativa, no recomeço das aulas presenciais do 11º e 12º anos.

Os transportes dos alunos para a Escola Secundária Henrique Medina e para as duas escolas de Viana do Castelo são assegurados através de transporte público e dos alunos que frequentam escolas na Póvoa de Varzim

são feitos por um autocarro municipal, nestes casos para fora do concelho desde o passado dia 18, estando todos os horários dos transportes disponíveis em: <https://www.municipio.esposende.pt/pages/899>

No atual contexto de pandemia, a lotação máxima dos veículos de transporte público de passageiros é de dois terços da sua capacidade, sendo o uso de máscara obrigatório por parte dos alunos e da comunidade em geral. Os utentes dos transportes devem, ainda, respeitar o distanciamento social e a etiqueta respiratória. As empresas que prestam o serviço de transporte cumprirão as regras de higienização determinadas, em conformidade com as orientações da Direção Geral de Saúde.

Há também o cuidado de adequar a oferta de transporte, de acordo com a procura e as necessidades dos alunos, pelo que o Município tem estado em estreita ligação com os diretores das escolas secundárias abrangidas. Desta forma, atendendo à situação excepcional que estamos a viver, poderá a oferta de transporte ser ajustada ao longo do tempo, conforme monitorização a efetuar.

Biblioteca Municipal de Esposende reabriu na passada segunda-feira

A Biblioteca Municipal Manuel de Boaventura reabriu ao público na passada segunda-feira, dia 25 de maio, com os constrangimentos decorrentes da situação de pandemia por COVID 19.

Assim, nesta fase, vigorará o horário de funcionamento de segunda a sexta-feira, das 8h30 às 14h00, mediante marcação prévia, através do e-mail biblioteca.municipal@cm-esposende.pt, do telefone 253 960 181 ou do telemóvel 961 786 888. Em termos de acesso é obrigatório o cumprimento de algumas normas, nomeadamente o uso de máscara, a desinfeção de mãos à entrada e à saída do edifício e o distanciamento social de 2 metros. Devido às contingências da atual situação de saúde pública, estará apenas em funcionamento o serviço de empréstimos e devoluções de livros. Fica, por ora, interdito o acesso às salas de leitura, às publicações e periódicos, e ao serviço de internet, que serão viabilizados quando estiverem reunidas as necessárias condições de segurança. Para ter acesso a todos os documentos, fazer reservas ou renovação, deverá ser consultado previamente o catálogo online, dispo-

nível em <http://web.app.cm-esposende.pt/pacweb/>. Só é possível efetuar reserva ou renovações entrando na área do leitor e autenticando-se com o respetivo número de leitor e colocando como password o número do cartão de cidadão.

A escolha de publicações pode também ser feita presencialmente; contudo, será limitada a uma seleção disponível na receção da biblioteca, sem, contudo, ser permitido o manuseamento dos livros. Os empréstimos e devoluções fazem-se de forma presencial, no horário definido e mediante marcação prévia. Por uma questão de segurança, os livros devolvidos ficarão em quarentena por um período de 5 dias.

Com o desconfinamento decorrente do fim do estado de emergência, e como também já é do conhecimento público, o Município de Esposende retomou o atendimento presencial no edifício dos Paços do Concelho com novas regras e horários, e tem vindo a reabrir equipamentos com todos os meios que permitam garantir as melhores condições de higiene, saúde e segurança para todos.

Polvo da pedra versus robalo

Prato identitário de Esposende



O jornal Farol de Esposende, com o objetivo de produzir informação recolhida na fonte certa, colocou algumas perguntas ao Vereador da Câmara Municipal de Esposende, Sérgio Mano, que detém o pelouro do Turismo e das Atividades Económicas, perguntas incidindo sobre a dinâmica que tem sido seguida no Município, no âmbito do Março com Sabores do Mar, designadamente tendo em conta a promoção, divulgação e afirmação de alguns pratos típicos para promover, de forma crescente e com qualidade, o concelho de Esposende, no domínio da Gastronomia.

Farol de Esposende - O “polvo à pedra” apresentado em 30 de junho de 2015, continua como prato identitário? Se sim, como tem corrido a implementação decorridos cinco anos. Caso contrário, porquê?

Sérgio Mano - Como bem sabe, à data da apresentação deste projeto, não desempenhava ainda funções no Executivo Municipal. Contudo, estou certo de que o meu antecessor, com responsabilidade direta no projeto, tudo fez para que o mesmo fosse um enorme sucesso, potenciando desta forma a promoção gastronómica no concelho.

O seu impacto junto do setor da restauração é sobejamente conhecido, havendo pontos positivos e alguns menos positivos, que merecem naturalmente reflexão e análise. Realço, contudo, e em abono da verdade, que um projeto desta natureza não cresce, não ganha escala, se não contar com a adesão dos principais interlocutores, dos principais dinamizadores, que são os restaurantes.

Mas, respondendo diretamente à sua questão, não é intenção deste Executivo acabar com qualquer projeto que possa promover a gastronomia do nosso concelho. Muito pelo contrário, é intenção deste Executivo criar e melhorar todos os projetos que ajudem a promover a gastronomia, valorizando os nossos produtos endógenos, a nossa forte ligação ao mar e às nossas tradições.

Aquilo que defendo, desde há muito tempo, é a criação de uma identidade gastronómica associada ao peixe e marisco, valorizando os nossos 18 kms de costa, a riqueza da nossa tradição piscatória, ao mesmo tempo que asseguramos a adesão à realidade dos nossos restaurantes, que podem, de acordo com a sua disponibilidade, com a sua estratégia empresarial, ou até com a época do ano em que nos encontramos, promover menus com ofertas diferenciadoras de peixe e marisco.

F.E. - Confirma ter havido investimento num novo prato identitário e, se sim, trata-se do robalo?

S.M. - Pelas razões mencionadas na resposta anterior, facilmente se depreende que não estamos a construir nenhum projeto de criação de um novo prato identitário. Estamos, sim, com recurso ao projeto financiado “Minho Região Europeia da Gastronomia”, promovido pelas CIMs do Minho, do Cávado e do Ave, em que participam 24 Municípios e que tem como objetivo a valorização económica do Minho, enquanto região gastronómica de excelência. Com este projeto, pretendemos construir toda uma identidade gastronómica associada ao peixe e marisco, criando, desta forma, novas ferramentas, para que os nossos empresários possam catapultar os seus restaurantes, promovendo o nosso território e toda a sua oferta gastronómica e turística. Trata-se de um projeto financiado em 85%, que permite aos Municípios utilizar um valor máximo de 20.000,00€, para valorizar o potencial de desenvolvimento de uma base de atividades associada ao sector da gastronomia, nomeadamente, através da qualificação, inovação e capacitação, em domínios chave dos principais recursos territoriais tendo em vista a sua valorização, promoção e qualificação.

Esposende propôs-se utilizar uma verba de 19.235,00€, para diversas ações que permitam a identificação de um produto da gastronomia tradicional, com potencial económico e cultural para a ser valorizado, no nosso caso, o peixe e marisco, com destaque para o Robalo. O Projeto permitirá posicionar Esposende como destino gastronómico, através de uma forte componente de comunicação e promoção, com campanhas nos diferentes meios e plataformas digi-

tais, elaboração de vídeo e suportes promocionais, realização de Fam Trip, entre outras ações. Está previsto também no âmbito deste projeto efetuar o levantamento do receituário local e ficha nutricional, elaboração de roteiros gastronómicos pelos restaurantes aderentes, associados à temática, assim como a realização de ações de capacitação e formação junto dos empresários da restauração, nomeadamente, workshops e showcookings sobre inovação, o produto ou gastronomia tradicional, entre outras ações, sendo o custo efetivo para o Município de todo este projeto, de 2.885,25€, correspondente a 15% da componente não financiada. Sublinho, um custo para o Município de 2.885,25€, realização de inúmeras ações, que têm por objetivo a valorização e promoção da nossa gastronomia e naturalmente, do nosso território.

É precisamente no âmbito deste projeto, cuja oportunidade não desperdiçamos, que pretendemos criar, esta nova identidade, associada à promoção de Esposende como destino gastronómico de peixe e marisco. Uma nova identidade, que pela sua abrangência, permitirá anualmente promover um peixe ou marisco diferente, assegurando uma constante dinamização e envolvimento de todos no projeto. Para 2020, escolhemos o Robalo para o arranque deste projeto (escolha feita em março de 2018, aquando da candidatura), sendo que nos anos seguintes será outro pescado a ser promovido. Sou da opinião que temos de abandonar a ideia redutora, de limitar a nossa promoção gastronómica a um único prato, impondo, de certa forma a sua confeção aos principais interessados que são os restaurantes.

Temos de ser mais ambiciosos e olhar para a promoção gastronómica do concelho, como um todo, integrando-a naquilo que melhor nos define, a nossa ligação ao mar, as nossas raízes piscatórias, isto sim, é a nossa identidade. Desta forma conseguimos maior interação entre todos, tornando os restaurantes os principais embaixadores deste caminho, que pretendemos que comece a produzir, muito brevemente, resultados. Temos de ser ambiciosos afirmando a vontade de, num período de 3 anos, sermos reconhecidos como um dos melhores destinos gastronómicos de peixe e marisco.

F.E. - A Associação Cidadãos de Esposende, fez circular nas redes sociais um inquérito no sentido de escolher o prato identitário de Esposende. Reconhece alguma base legal ao inquérito, tendo em conta a preferência de polvo ou robalo como prato identitário?

S.M. - Não conheço o inquérito, pelo que sobre o mesmo não posso pronunciar-me.

F.E. - Há algum plano de promoção gastronómica “alternativa” para este verão, tendo em conta a captação e estimulação da vinda de pessoas aos restaurantes do concelho de Esposende?

S.M. - Este será sem dúvida um verão atípico, pelas razões que todos conhecemos e que, infelizmente, marcarão para sempre as nossas vidas. Um verão com projetos adiados, com vidas em suspenso, em que se espera uma natural redução da atividade turística no concelho, com impacto na realidade económica das nossas empresas. Ainda assim, é nosso objetivo manter a execução do projeto Minho Região Europeia da Gastronomia, já referido, com adaptações às atividades e ao cronograma previsto (perspetivamos que as primeiras ações do projeto iniciem em julho).

Ainda que, com grandes limitações, decorrentes da situação que vivemos, será um primeiro teste da receptividade dos nossos turistas e visitantes à promoção do peixe e marisco, envolvendo os nossos empresários, as nossas escolas e as associações locais, nomeadamente, a Associação de Pescadores Profissionais. De forma estruturada, com rigor e seriedade, daremos corpo a esta ideia, que será um projeto transversal a toda a comunidade e nela beberá inspiração para que seja um sucesso absoluto.

F.E. - Pode acrescentar alguma opinião, em particular sobre algum tema que ache importante esclarecer?

S.M. - Agradecendo a oportunidade que o jornal me dá, gostaria de deixar uma mensagem de reconhecimento a todos os empresários que, apesar das adversidades, conseguiram adaptar os seus negócios e com coragem enfrentar este novo ciclo que se aproxima. A sua resiliência é motivo de inspiração e deve motivar toda a comunidade a aproximar-se ainda mais das nossas empresas e dos nossos comércios, ajudando a desenvolver a nossa economia local. Vamos mudar os nossos hábitos de consumo e adaptar as nossas necessidades à realidade comercial do nosso concelho. Ao valorizar as nossas empresas, ao optarmos pelos nossos comércios, estamos a gerar riqueza e emprego na nossa comunidade. Esta é uma missão de todos e onde todos podemos fazer a diferença.

Termino apelando à manutenção do esforço individual de cada um de nós, na proteção da nossa saúde e das nossas famílias. Os resultados sanitários positivos, que alcançamos no nosso Concelho, têm sido resultado do esforço coletivo, que não podemos desperdiçar por comportamentos irresponsáveis. Vamos continuar a travar esta batalha com seriedade e consciência, na certeza de que estamos a proteger aqueles que mais gostamos. Concluo agradecendo, novamente, a oportunidade de esclarecer eventuais dúvidas, deixando também eu a minha disponibilidade para esclarecimentos. Muito obrigado.

Nuno Cerqueira

Município de Esposende dá luz verde à cogestão do Parque Natural Litoral Norte

O Município de Esposende vai assumir a cogestão do Parque Natural Litoral Norte (PNLN). Com efeito, em reunião do Executivo Municipal, realizada no dia 14 do passado mês de maio, a autarquia aprovou, por unanimidade, a transferência de competências relativa às áreas protegidas, prevista na Lei-quadro da transferência de competências para as autarquias locais e para as entidades intermunicipais, que foi publicada em agosto de 2018, concretizando os princípios da subsidiariedade, da descentralização administrativa e da autonomia do poder local. Esta decisão implica a reversão da deliberação aprovada pela Assembleia Municipal de Esposende, em setembro de 2019, de não-aceitação da transferência de quaisquer competências para o Município para o ano de 2020. Considerando que uma vasta área do território concelhio, terrestre e marinho, se encontra inserida no Parque Natural do Litoral Norte, e sem prejuízo dos argumentos que sustentam a decisão de não-aceitação de competências para este ano, o Município

considera vantajoso e de extrema importância partilhar com o Instituto de Conservação da Natureza e Florestas (ICNF) a gestão desta área protegida, que abrange toda a costa de Esposende.

A Câmara Municipal tem mantido contactos regulares com o ICNF, encontrando-se já numa fase avançada o estabelecimento e fixação dos modelos de cogestão, bem como os acordos que se tornarão necessários estabelecer. A intenção do Município é, tão breve quanto possível, efetivar este novo modelo de gestão, pelo que entendeu avançar, desde já, com as diligências para a sua materialização.

Por força da situação de pandemia, a Assembleia Municipal de Esposende apenas reunirá em junho e esperar por essa data poderia comprometer a concretização dos acordos a celebrar entre o Município de Esposende e o ICNF, refere o Presidente da Câmara Municipal, Benjamim Pereira, sublinhando, por isso, a urgência na tomada de decisão. O autarca considera que, por via desta parceria para a gestão

do Parque Natural Litoral Norte, a Câmara Municipal contribuirá, de forma mais direta e eficaz, na gestão do território. De facto, refere que “esta área protegida é um ativo muito importante para o Município de Esposende, pelo que a sua preservação e valorização é da maior relevância”, sublinha.



memórias do tempo

Hospital Valentim Ribeiro

M M DA SILVA COSTA

O renascer do estabelecimento hospitalar e a retoma da sua administração

Decorrido, no passado dia 13 do corrente, um quarto de século sobre a reabertura do Hospital Valentim Ribeiro, com a disponibilização dos Serviços de Atendimento Permanente, depois da realização de profundas obras de beneficiação e ampliação, que permitiram a sua retoma por parte da Santa Casa da Misericórdia de Esposende, é legítimo contar a história que esteve na origem desta infraestrutura de saúde, tão importante da Misericórdia, no contexto da sua actividade, vinte anos depois de ter sido nacionalizado, através do Decreto-Lei n.º 618/75, de 11 de Novembro: o hospital concelhio de Esposende, administrado pela Misericórdia, desde 1916, passou a ser utilizado pelos serviços de saúde do Estado a partir de 18 de Maio de 1976.

Quando em 30 de Outubro de 1990, depois de demoradas, aturadas e difíceis conversações, foi assinado o protocolo tripartido entre o Governo, a Câmara Municipal e a Santa Casa, que viabilizou a realização de obras de beneficiação e ampliação do Hospital Valentim Ribeiro, este encontrava-se em quase completa ruína. As duas primeiras entidades assumiam a execução das respectivas obras de recuperação e ampliação, e à Misericórdia local competia a retoma da sua propriedade e gestão, através de acordo com os serviços do Ministério da Saúde, aliás em conformidade com a proposta já aprovada, por unanimidade e aclamação, na Assembleia Geral da Irmandade de 2 de Setembro de 1988. A simplicidade da cronologia dos factos pode dar a entender que o processo de devolução do Hospital foi fácil e sem entraves, ao longo de dez anos, apenas com o apoio expresso em Assembleias Gerais pelos Irmãos, porque, apesar das dificuldades e reveses nunca a Mesa Administrativa da instituição abrandou no seu empenhamento, nem desistiu de uma luta que ninguém teve a coragem de iniciar, quando na realidade estava em causa, Esposende e toda a população do seu concelho.

Em 1985 corriam rumores na opinião pública de que era intenção do Governo abandonar o Hospital de Esposende. Na altura os responsáveis pela Saúde, manifestavam alguma abertura para devolver os hospitais das misericórdias às suas legítimas proprietárias, desconhecendo-se o enquadramento de tal medida. Nesse sentido o então Provedor Francisco Areias, acompanhado de alguns irmãos, teve uma reunião com o Dr. Manuel Lemos, nomeado pela titular do Ministério da Saúde, para dialogar com as instituições, onde lhes foi reiterada aquela intenção, em moldes a definir caso a caso.

Entretanto, coube aos Corpos Gerentes da Misericórdia, eleitos a 8 de Março de 1987, para dirigir a Santa Casa até às eleições ordinárias de Dezembro do mesmo ano, em particular da Mesa Administrativa “ombrear com a responsabilidade enjeitada pelos serviços competentes”, e denunciar a situação que não vinha satisfazendo a população do concelho, como referiu o Provedor no citado acto de assinatura do contrato-programa. E foi a Mesa Administrativa, através do seu Provedor, que, desde logo, solicitou o apoio do esposendense e irmão da Misericórdia, Eng.º João Maria de Oliveira Martins, por ocasião da Semana Santa, do referido ano de 1987, aproveitando a sua presença activa, como membro da Irmandade, nas procissões de Quinta e Sexta-Feira Santas. Ao pedido formulado, em conversa informal nas instalações da Instituição, desde logo, o então Ministro das Obras Públicas Transportes e Comunicações, se disponibilizou a colaborar no que estivesse ao seu alcance, louvando a luta pela recuperação do edifício do Hospital Valentim Ribeiro e a retoma do funcionamento.

Apesar de tal competência não se enquadrar no âmbito do seu Ministério, prometeu, contudo, sensibilizar a Ministra da Saúde para a resolução do problema, o mais urgente possível, face à iminência de derrocada que constatou na visita que se realizou. A verdade é que a disponibilidade e o empenhamento prometidos pelo Eng.º Oliveira Martins, deram os seus frutos e, quase de imediato, foram enviados pelo Ministério da Saúde dois técnicos que vistoriaram o edifício do Hospital, chegando à conclusão da necessidade urgente e premente de obras.

Nesse sentido e após reunião havida na Secretaria de Estado da Administração da Saúde, em 9 de Dezembro do mesmo ano, ficou acordado que o respectivo Ministério suportaria os custos das obras de recuperação do Hospital de Esposende, sendo as obras de ampliação suportadas pela Misericórdia, cujo projecto base seria elaborado em conjunto por técnicos do mesmo Ministério em colaboração com a Santa Casa: o projecto foi elaborado, através dos Serviços de Utilização Comum dos Hospitais (SUCH), com base em alguns elementos já acordados entre a Misericórdia e os técnicos que se tinham deslocados a Esposende.

Aqueles serviços abriram concurso limitado, em substituição de outro que fora, entretanto cancelado, para adjudicação da empreitada “Hospital Valentim Ribeiro em Esposende – Remodelação e Ampliação”, cujas propostas foram abertas em 12 de Abril de 1989: a Secretaria de Estado da Administração de Saúde tomou conhecimento do facto e não deu qualquer andamento ao processo nem propôs qualquer solução para o problema. Para ultrapassar o impasse verificado e após uma reunião com a Câmara Municipal de Esposende, onde foi encontrada uma solução viável, o Provedor e um Mesário encontraram-se com o Secretário de Estado da Administração de Saúde, em 27 de Setembro de 1989, que, face ao projecto de acordo apresentado pela Misericórdia, que incluía a Câmara Municipal e o próprio Ministério da Saúde, se mostrou receptivo à solução apresentada, apenas com alterações no que respeitava às percentagens a assumir por cada uma das entidades intervenientes. Apesar da promessa de uma resposta o que é facto é que não houve qualquer respeito pela Misericórdia, nem pela Câmara Municipal, pese embora saber-se que a decisão prometida se encontrava pronta a merecer o despacho do titular daquela Secretaria de Estado.

Entretanto surgem atitudes reveladoras de algum incómodo, por parte de alguns protagonistas, não por convicção, mas por ambição política, que, na altura, ironizavam com sarcasmo a atitude pioneira da Misericórdia, que, sempre coube à respectiva Mesa Administrativa, sem qualquer protagonismo pessoal, mas apenas de representatividade funcional.

Justificando o injustificável, na altura, aqueles que inviabilizaram alternativas para a resolução do impasse verificado, sem quaisquer argumentos válidos, inventaram o “assalto” ao comboio do Hospital, que foi posto em andamento, por vontade inequívoca da Misericórdia e que contou desde o primeiro momento com o valioso contributo do Eng.º Oliveira Martins, que nunca foi secundarizado, pelo contrário recebeu sempre merecido destaque e reconhecimento público por parte da Irmandade à qual pertencia.

No centro de qualquer fenómeno social está o ser humano, condutor e actor vivo de todo o sistema da sociedade: para o bem e para o mal, ora reconhecendo A DIGNIDADE DAS PESSOAS, ora manipulando AS CONSCIÊNCIAS E OS GRUPOS SOCIAIS que lhes estão conectados, por cumplicidade de alguns e omissão compreensiva de outros; marginalizando os tempos e os factos que suportam as atitudes.

Negando despididamente a contribuição de outros, resgastando o edifício da ruína e do abandono, e daqueles que, abnegadamente, assumiram a cruzada da retoma do Hospital, afinal quem apanhou o comboio em andamento foram os actores que aproveitam a liberdade que lhes é dada para espalhar o ódio: saltibancos a soldo da inveja, contornistas da verdade e fautores do divisionismo, contrariamente à dimensão humana da misericórdia.

O assunto do Hospital foi tema na cerimónia pública, ocorrida a 4 de Fevereiro de 1990, em que a Santa Casa da Misericórdia de Esposende distinguiu como Irmão Benemérito o esposendense Eng.º Oliveira Martins, pela realização das obras de restauro e de beneficiação da Igreja, autorizadas na qualidade de Ministro das Obras Públicas, Transportes e Comunicações, após pedido formulado pela Instituição, e do seu empenho pessoal e político na solução do problema do Hospital, pressuposto que estiveram na base

da proposta aprovada em Assembleia Geral. Das palavras proferidas pelo Ministro e na mesma ocasião pelo Presidente da Câmara, Alberto Figueiredo, recentemente eleito, ficou a certeza de que o problema não estava esquecido pelo Ministério da Saúde e que passada a fase da hierarquização dos hospitais, tudo se resolveria, e de que a Misericórdia podia contar com a Câmara Municipal.

Não obstante as palavras tranquilizadoras proferidas, a Mesa Administrativa, preocupada com o lento esvaziamento dos serviços e de equipamento do Hospital, deliberou, em reunião de 14 de Fevereiro, assumir as obras de ampliação “do seu Hospital”, dando para o efeito conhecimento ao Presidente da Câmara Municipal, na perspectiva do arranque das respectivas obras, o qual prometeu consultar as entidades ligadas ao sector da saúde, para ajuizar da hipótese de futuro apoio; decorridos nove meses, era assinado o contrato-programa da execução das obras há muito desejadas, com vista à reposição da funcionalidade plena do Hospital de Esposende e à retoma da sua gestão e administração pela Misericórdia.

Os objectivos pelos quais a Misericórdia tinha lutado pelo Hospital, ficaram plasmados no protocolo celebrado, em 1992 (Novembro), com a Administração Regional de Saúde de Braga, garantindo o direito à saúde e aos tratamentos integrados no Serviço Nacional de Saúde: o hospital Valentim Ribeiro, seria considerado como “unidade de internamento do Centro de Saúde”, compreendendo a promoção e vigilância da saúde, a prevenção da doença, o diagnóstico e tratamento dos doentes através de consulta, elementos complementares de diagnóstico, tratamentos, internamentos, intervenções cirúrgicas e o atendimento permanente no serviço de urgência.

Finalmente, e não menos importante, refira-se que a Misericórdia teve necessidade de contrair um empréstimo bancário para suportar a aquisição de equipamento para apetrechamento dos serviços hospitalares, não contemplados no caderno de encargos da empreitada, e, outros como o material da cozinha, que, entretanto, foi retirado e cuja aquisição competia à Misericórdia.

Também neste caso concreto a Mesa Administrativa procurou, através de um dos seus irmãos mais antigos, para no universo do seu conhecimento pessoal, conseguir que a proposta do financiamento em causa, fosse apresentada e aprovada, junto da Caixa Geral de Depósitos, entidade a que a Misericórdia, pretendia recorrer para o efeito: aprovado em Assembleia Geral da Irmandade, de 22 de Junho de 1993, teve o empenhamento de alguém, também esposendense, discreto mas igualmente disponível para ajudar a mais antiga instituição de solidariedade do concelho.

Após ouvir o Provedor da Mesa, e a proposta para a apresentação de garantias do referido empréstimo, que seria através da consignação das receitas provenientes da Administração de Saúde, sem hipoteca ou qualquer outra garantia imobiliária, prometeu o seu empenhamento, que veio a ser materializado na aprovação do empréstimo, no valor de cento e vinte mil contos.

No ano seguinte, ao comemorar-se em singela cerimónia os 415 anos da Irmandade da Santa Casa da Misericórdia, reportados a 15 de Julho de 1579, data da carta régia do Cardeal-Rei D. Henrique, que concedeu aos oficiais da Câmara de Esposende o privilégio para “edificar na dita Vila Igreja e casa da Misericórdia”, o Provedor referiu destacou a acção pessoal e política do Presidente da Câmara, Alberto Figueiredo, importante para a resolução do problema do Hospital que se arrastava ao sabor de indefinições, cuja empreitada das obras de remodelação e beneficiação se encontrava concluída.

A cerimónia oficial alusiva ao acto de reabertura do Hospital, realizou-se mais tarde em Junho de 1995, com a presença do Primeiro-ministro Prof. Cavaco Silva e de D. Eurico Dias Nogueira, Arcebispo Primaz de Braga, defensor da particularidade das Misericórdias, como Associações de Fiéis cristãos, fazendo parte da Igreja, mas como instituições de natureza privada.

Aprovadas medidas excepcionais para ampliação de esplanadas

O Município de Esposende aprovou, em reunião de Câmara e por unanimidade, a definição de medidas excepcionais no apoio à atividade económica, nomeadamente, através da autorização especial de algumas ocupações de espaço público. Estes incentivos devem-se à situação sanitária e económica, que decorre da pandemia por COVID-19, e destinam-se aos empresários de estabelecimentos comerciais e de prestação de serviços, especialmente os do setor da restauração e bebidas. Por força das orientações da Direção Geral de Saúde, entre outras restrições, o número de lugares permitidos no interior dos estabelecimentos foi reduzido para metade devido à necessidade do cumprimento das distâncias de segurança entre pessoas. Esta redução tem um significativo impacto na sustentabilidade económica destas empresas, uma vez que implica a manutenção dos custos de contexto, ao mesmo tempo que reduz substancialmente a receita possível. Para ajudar os empresários a ultrapassar esta limitação, sem jamais prejudicar a saúde pública e protegendo clientes e colaboradores, o Município entende que é determinante disponibilizar área afeta ao domínio público para alargamento e/ou instalação de esplanadas. Esta medida representa a possibilidade de aumento da área e do número de lugares disponíveis para prestação dos serviços das empresas.

Esta medida, que vigorará até 30 de setembro, com possibilidade de renovação por períodos sucessivos de 30 dias, não se restringe ao setor da restauração, podendo ser aplicada a outros setores de atividade, sempre que tal se justifique. Contudo, tratando-se de área afeta ao domínio público, deverão ser respeitadas todas as regras necessárias, para assegurar a utilização desses espaços, nomeadamente em zonas de passagem, pelos demais cidadãos, mantendo-se o princípio da equidade na gestão territorial do Município. Neste sentido, foi definido um conjunto de procedimentos e requisitos mínimos que brevemente poderão ser consultados no site do Município.

Para formalizar o pedido, os empresários interessados deverão remeter e-mail para os endereços eletrónicos do Serviço de Gestão do Espaço Público, (raquel.cascao@cm-esposende.pt) e do Serviço de Fiscalização, (americo.monteiro@cm-esposende.pt), com a identificação do requerente, do estabelecimento, sempre que possível com o número do processo municipal respetivo, bem como do período da ocupação pretendido e de uma peça desenhada/croqui rigoroso que identifique a área que pretende ocupar e, ainda, o valor da mesma. Todos os pedidos serão sucedidos de ação de fiscalização ao local.

Este pedido de autorização especial é exclusivo para a ampliação excepcional da esplanada, não substituindo a necessidade dos procedimentos junto do Balcão de Empreendedor, para comunicação da ocupação de espaço público com a instalação das esplanadas, habitualmente apresentadas pelos estabelecimentos.



Festas de S. João, em Esposende, recordadas

A exemplo do que acontece em todo o país, pelo motivo de todos conhecido, as festividades em honra de S. João, em Esposende, também foram canceladas, em 2020. Todavia, para recordar o evento, a Comissão de Festas dos Amigos de São João cumpriu a tradição e, no passado dia 24 de Maio corrente, ergueu o Mastro de São João, não querendo deixar esquecido o seu Santo. Assim, refere a Comissão, "o mastro foi levantando para que São João esteja lembrado e para que as tradições continuem presentes."



Abriu o restaurante GOOD, em Esposende



Desde o passado dia 21 do mês corrente, Esposende tem em funcionamento e aberto ao público mais uma unidade de restauração e similar. Com efeito, no referido dia, teve lugar a inauguração e a abertura do restaurante GOOD, localizado no coração da cidade, mais exatamente no Largo Rodrigues Sampaio, uma nova unidade que, sendo um Restaurante, tem como referências ou especialidades, as Francesinhas, as Hamburguers, os Pregos, as Tapas, a Gelataria e a Cervejaria. É caso para entoar: "o Largo Rodrigues Sampaio tem mais encanto e novos sabores".

Na cerimónia de inauguração, cuja bênção foi presidida pelo Padre Rui Jorge Neiva, para além de muitos amigos dos empreendedores, marcaram presença o Presidente da Junta da União de Freguesias, Esposende, Marinhãs e Gandra, Aurélio Neiva, e o Vereador da Câmara Municipal de Esposende, Dr. Sérgio Mano, que detém o Pelouro do Turismo e Atividades Económicas.

Para além do requinte das instalações, num espaço apropriado, com decoração moderna e cidadina, com uma excelente explanada, destacamos a muito boa equipa de trabalho que presta um excelente serviço aos estimados clientes. Estão de parabéns os promotores, nomeadamente o empresário esposendense, natural de Vila Chã, Jaime Neiva de Lemos, assim como de parabéns estão todos quantos constituem a equipa que ali trabalha.

Segundo nos confirmou o conceituado proprietário e investidor vilachanense, esta nova e requintada unidade terá na direção o seu filho, Paulo Lemos, e o profissional da área, o também vilachanense Ricardo Boaventura. Trata-se, na verdade, de um investimento de elevado valor, em Esposende, sendo que a este seguir-se-ão outros, também em Esposende, que atingirão milhares de euros. Assim, Jaime Neiva Lemos, depois de mais de quatro dezenas de anos a fazer crescer a economia em diferentes regiões na França, quer ver agora o crescimento e o desenvolvimento no concelho de onde é natural.

Voltando ao GOOD, a partir de agora, Esposende passa a ter mais uma justificada atração e a merecer muitas mais visitas. Farol de Esposende congratula-se com o aumento do enriquecimento na área da restauração e similar no nosso concelho e formula votos de sucesso para o empreendimento.

Faleceu o "Calafate" Arnaldo Lima



No dia 20 do corrente mês de maio, faleceu, em Marinhãs, o senhor Arnaldo de Abreu Lima, nascido no dia 08 de fevereiro e 1945, no lugar de Rio de Moinhos, daquela freguesia.

Com o desaparecimento de entre nós do mestre Arnaldo, Esposende perdeu um dos melhores calafates. Arnaldo Lima iniciou a arte de calafate muito cedo, seguindo as pisadas do seu avô, Arnaldo Alves Lima, nos estaleiros navais da Figueira da Foz e de Aveiro. Entretanto, acabou por emigrar para a França, onde esteve cerca de dez anos. No entanto, regressando a Portugal, voltou novamente a "abraçar" a sua arte, agora em Viana do Castelo, tendo também trabalhado nos estaleiros navais de Oliveira & Filhos, em Vila do Conde. Quando os Irmãos Pinto iniciaram a atividade nos estaleiros navais, na década de 80, Arnaldo Lima, nesta altura já em Vila do Conde, vinha prestar serviço a Esposende, sempre que necessário.

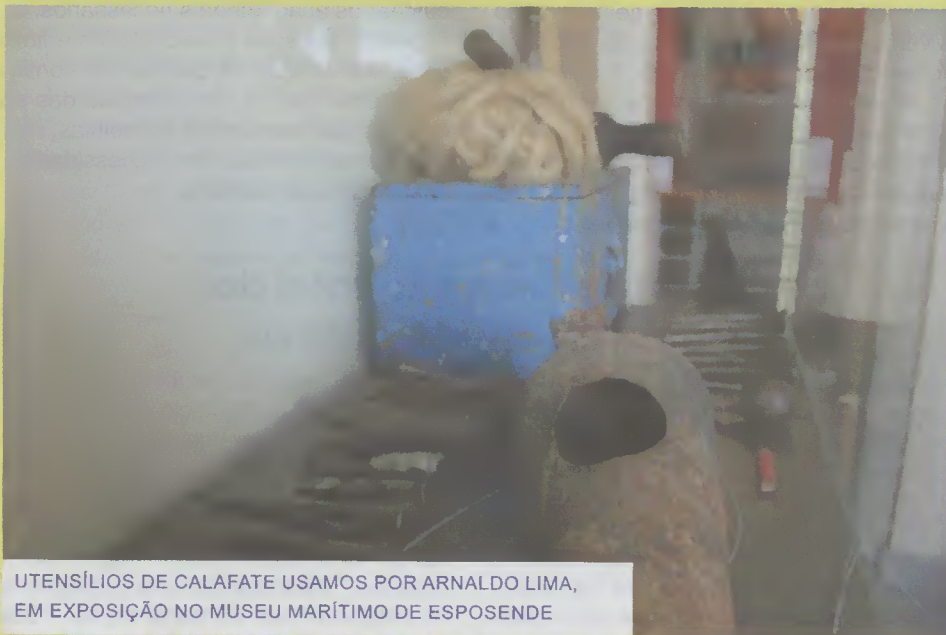
Posteriormente, veio definitivamente para os estaleiros navais de Esposende, onde trabalhou até à sua extinção. Como se tratava de exercer uma arte onde escasseavam os artistas e porque era considerado dos melhores, Arnaldo Lima percorria o país, a calafetar embarcações de madeira. A réplica da Catraia Santa Maria dos Anjos, construída nos estaleiros navais de Esposende, foi calafetada por este grande mestre.

Quem visitar o Museu Marítimo de Esposende, pode apreciar os utensílios de "calafate" que Arnaldo Lima usou durante a sua vida na sua atividade artística e que, gentilmente, ainda em vida, emprestou ao Museu para serem expostos. Já estiveram em relevo na exposição da construção naval na Ribeira Cávado, os estaleiros de Esposende e Fão, e continuam agora presentes na exposição "o Rio e o Mar de Esposende".

Neste momento de dor, o Forum Esposendense e o Museu Marítimo de Esposende apresentam à família, sentidos cumprimentos de pesar.



ARNALDO LIMA NO ESTALEIRO NAVAL DE ESPOSENDE



UTENSÍLIOS DE CALAFATE USAMOS POR ARNALDO LIMA, EM EXPOSIÇÃO NO MUSEU MARÍTIMO DE ESPOSENDE



MUSEU MARÍTIMO
ESPOSENDE



FORUM
ESPOSENDE



SABSEG
SEGUROS

REABRE A 1 DE JUNHO

HORÁRIO | segunda a sexta-feira | 09h30 às 12h30 e 14h00 às 17h30.
As visitas serão condicionadas de acordo com as ordens da DGS.

A PESCA NO RIO E NO MAR DE ESPOSENDE

20 DE JULHO DE 2019 A 31 DE DEZEMBRO DE 2020



MUSEU MARÍTIMO
ESPOSENDE



Apoio às Atividades Económicas em tempo de pandemia

No âmbito da estratégia definida para o apoio às Atividades Económicas, o Município de Esposende está a desenvolver um conjunto de iniciativas, com o objetivo de ajudar a minimizar o impacto económico da pandemia por Covid-19. Após distribuir kits com material de proteção e higienização aos estabelecimentos, que, em pleno Estado de Emergência, asseguraram o normal abastecimento e funcionamento da cadeia alimentar, prestando um importante apoio à comunidade, a autarquia avança agora para uma segunda fase, que passa pelo apoio aos restantes estabelecimentos do comércio e serviços, que permita ajudar, neste período de adaptação à nova realidade económica. Este apoio, definido em articulação com a ACICE – Associação Comercial e Industrial do Concelho de Esposende e com a Proteção Civil, pretende transformar os estabelecimentos comerciais em verdadeiros promotores de proteção civil, dotando-os de informação para a sua proteção e dos seus clientes. Neste sentido, serão disponibilizados manuais de atuação e conduta, no âmbito das orientações emanadas pela Direção Geral de Saúde (DGS), direcionados para os vários setores de atividade, ação que será acompanhada por ações de capacitação para apoio na interpretação e aplicação dessas orientações, sempre que solicitado.

Está igualmente prevista a criação do selo "Estabelecimento Seguro" a atribuir a todos os estabelecimentos que cumpram as orientações emanadas pela DGS, no que respeita à proteção da saúde pública. Um selo comprovativo da qualidade dos bens e serviços disponibilizados pelo tecido empresarial de Esposende, cuja chancela de segurança em termos de cumprimento de regras de saúde pública, será, certamente, fator de discriminação positiva por parte dos clientes. Neste

contexto, haverá um pacote de incentivos para as empresas do concelho, incluindo a isenção do pagamento de taxas de publicidade e de ocupação de espaço público para instalação de esplanadas, bem como autorização para aumento das esplanadas existentes ou criação de novas esplanadas, permitindo aos estabelecimentos do setor alimentar, recuperar, por esta via, parte dos lugares cuja utilização fica condicionada no interior dos estabelecimentos, por via das orientações emanadas pela DGS. A ausência de derrama configura, neste contexto, um importante apoio.

"Tempos de exceção exigem medidas de exceção e é isso mesmo que o Município de Esposende tem vindo a fazer, de forma responsável, avaliando em cada momento, as necessidades da nossa comunidade", refere o Presidente da Câmara Municipal, Benjamim Pereira, notando que "temos vivido períodos de grande incerteza, em que o caminho mais fácil seria a demagogia e o populismo, arriscando a saúde financeira da Câmara Municipal e hipotecando o futuro de todos os Esposendenses". O autarca mostra-se confiante de que estas medidas de apoio serão importantes na sustentabilidade do comércio local e na manutenção dos postos de trabalho que dele dependem. "Estaremos sempre disponíveis para reavaliar cada uma das medidas, na certeza de que o Município estará sempre do lado dos seus empresários, como está do lado de toda a comunidade".

Em simultâneo e enquadrado nas medidas de apoio ao Desenvolvimento Económico do concelho, o Município deu início à Start Esposende, um projeto que se assume como uma agência de captação de investimento, disponibilizando ferramentas de apoio à iniciativa empreendedora, de apoio ao tecido empresarial e ainda de captação de novas empresas.

Atribuídos mais de 53 000 euros a instituições do concelho

O Município de Esposende, em reunião de Câmara, deliberou, por unanimidade, atribuir apoios, no montante global de 53.420,31 euros a instituições e coletividades concelhias.

Assim, a Associação Juvenil Corpo de Animação, criada por um grupo de escuteiros de forma a apoiar de forma mais vincada e participativa o Escutismo na Freguesia de Marinhãs, foi contemplada com um apoio de 25 000 euros, para fazer face às intervenções a realizar no âmbito da reabilitação de instalações da sede da associação. Trata-se de um edifício construído em 1995, que serve de sede aos escuteiros de Marinhãs, e que regista vários e graves problemas de infiltrações e humidade. Dado que é urgente e imprescindível proceder às reparações e correções necessárias, o Município decidiu apoiar a execução da empreitada, cujo valor global ultrapassa os 53 000 euros.

O executivo municipal aprovou igualmente a concessão de um apoio financeiro ao Centro Social e Paroquial de Fonte Boa, no montante de 11.450 euros, para ajudar a custear a aquisição de uma viatura de transporte de passageiros de 9 lugares. A verba corresponde a 50% do valor total do veículo, de acordo com o estipulado no regulamento de apoio a instituições para aquisição de viaturas. Atendendo à conjuntura que o país atravessa e que tem afetado de forma muito significativa a estabilidade financeira das instituições

de índole social, a Câmara Municipal entendeu conceder este apoio permitindo que o Centro Social e Paroquial de Fonte Boa possa garantir o transporte dos seus utentes em segurança, reunindo todos os necessários critérios também para transporte de crianças.

Na mesma reunião, a Câmara Municipal aprovou, ainda, uma adenda ao protocolo de cooperação estabelecido com a Fábrica da Igreja de S. João Baptista de Vila Chã, que se traduz num reforço do apoio financeiro para a instalação de um parque infantil, no Centro Paroquial e Social de Vila Chã. Ao abrigo deste protocolo, o Município atribuiu uma verba de 57.895 euros, mais IVA, à Fábrica da Igreja para participar as despesas inerentes à realização das obras de instalação deste equipamento. Contudo, a verba revelou-se insuficiente, tendo sido necessário, posteriormente à concretização da instalação do parque, proceder a arranjos exteriores que fazem parte integrante da sua instalação e garantem o seu bom funcionamento. Neste contexto, o Município deliberou a concessão de 16.970,31 euros para custear os acabamentos necessários.

Dentro das suas possibilidades e limitações, o Município de Esposende continua a contribuir para a concretização das solicitações das instituições concelhias, numa ótica de satisfação das necessidades e anseios das populações.

Desmaterialização total dos processos urbanísticos

Por força da entrada em vigor do estado de emergência e das restrições de acesso aos serviços públicos, nomeadamente no que se refere ao atendimento presencial, o Município de Esposende deu o passo que faltava para a desmaterialização completa dos processos referentes a operações urbanísticas. Para tal, implementou uma aplicação para submissão de requerimentos em formato digital, simbolicamente designada 25linhas, numa singela homenagem ao extinto papel azul de 25 linhas que, durante muitos anos, foi o suporte dos requerimentos dirigidos à administração pública. Esta ferramenta, totalmente desenvolvida pelos serviços da Câmara Municipal, está acessível a partir do endereço <http://web.cm-esposende.pt/25linhas/>, e permite a submissão de processos em formato digital, dispensando a deslocação ao edifício dos Paços do Concelho para efetivar a entrega. Esta medida, que há muito estava a ser pensada e desenvolvida, afigura-se como um importante passo, na medida em que possibilita a tramitação dos processos urbanísticos sem implicar a deslocação física dos processos e dos técnicos.

O plano de desmaterialização dos

processos engloba, também, a criação de um serviço de contacto direto com os municípios, que brevemente estará operacional. O Contact Center Municipal, além de proporcionar uma maior proximidade, ainda que não na forma física, pretende agilizar os contactos dos municípios com a autarquia, assegurando uma capacidade de resposta mais rápida e eficaz. Face às restrições ainda existentes no que se refere ao atendimento presencial, o atendimento técnico continua a ser assegurado por via telefónica ou por correio eletrónico, devendo as questões ser remetidas para o endereço dgu.geral@cm-esposende.pt.

O Presidente da Câmara Municipal, Benjamim Pereira, refere que "por força das contingências da pandemia, o Município fez um esforço adicional para implementar esta ideia que veio, efetiva e comprovadamente, demonstrar-se eficaz para o efeito que se pretendia, ou seja, a desmaterialização total dos processos urbanísticos". O autarca assinala que "neste momento, todos os pedidos relacionados com operações urbanísticas dão entrada na Câmara Municipal unicamente em formato digital e circulam internamente de forma desmaterializada".

Três camiões carregados com bilhas de gás roubado em Apúlia

Três camiões de transporte de gás foram, no passado dia 27 de madrugada, roubados do interior das instalações da ApuliaGás, na Vila de Apúlia, concelho de Esposende. Os prejuízos são avultados, pois, para além do desaparecimento dos camiões, também as bilhas de gás cheias foram levadas. «Estamos a falar de cerca de 200 bilhas de gás. É um prejuízo na ordem das centenas de milhares de euros», referiu um dos responsáveis da ApuliaGás a este jornal, João Pedro Lopes.

Ao que tudo indica, o assalto terá ocorrido de madrugada, com os larápios a entrarem nas instalações, alegadamente, pela parte superior do edifício - está sem telhado, fruto de uma tempestade Elsa - e conseguirem estroncar a fechadura.

«Os funcionários deixam os camiões prontos sempre no dia anterior, para de manhã iniciarem, de forma rápida, as distribuições. Isto é um assalto inédito. Nunca imaginei possível levarem três camiões carregados de gás», disse ainda João Pedro Lopes.

A GNR de Esposende, juntamente com o Núcleo de Investigação Criminal de Barcelos, investiga o caso, sabendo-se ainda que, no interior das instalações, um dos camiões bateu numa infraestrutura, partindo uma das óticas do veículo.

À hora de fecho desta edição era desconhecido o paradeiro das viaturas e bilhas de gás.



Nuno Cerqueira

Esposende Ambiente retomou atendimento presencial

A empresa municipal Esposende Ambiente está com atendimento presencial, desde o dia 11 do passado mês de maio. Assim, em consonância com as medidas definidas pela Câmara Municipal de Esposende, a Esposende Ambiente reabriu o atendimento ao público, com horário alargado a funcionar nos dias úteis das 8h30 às 18h30, tanto no edifício sede como no armazém, e ao sábado, na sede, das 8h30 às 12h30.

Recomenda-se, contudo, que se recorra ao atendimento presencial apenas em caso de estrita necessidade. Além do

uso obrigatório de máscara, os clientes devem continuar a respeitar as regras de ocupação, permanência e distanciamento social estabelecidos na empresa, pelo que se apela à consciência cívica e ao contributo de todos. Os assuntos referentes a faturação, leituras e meios de pagamento, podem ser tratados por via telefónica, e-mail, online através do Balcão Virtual.

Entretanto, também foram retomados, a partir de 18 de maio passado, os serviços de recolha de resíduos volumosos e de resíduos verdes, sujeitos a marcação prévia através dos meios habituais.


CAIXA DE CRÉDITO AGRÍCOLA MÚTUO
DA PÓVOA DE VARZIM, VILA DO CONDE E ESPOSENDE, CRL
 Pretende seleccionar

COMERCIAL POLIVALENTE

(m / f)

O posto de trabalho exige polivalência de funções, com especial incidência no atendimento, divulgação e venda de produtos, pelo que procuramos pessoas dinâmicas, com facilidade de comunicação e de relacionamento, revelando gosto por actividades que impliquem o contacto interpessoal.

PRETENDE-SE

- Habilitações literárias ao nível mínimo da licenciatura, preferencialmente em Economia, Gestão, Marketing, Gestão Bancária ou áreas similares;
- Experiência profissional preferencial mínima de 12 meses no sector de actividade bancário/segurador;
- Residência preferencial nos concelhos de actuação da CCAM, Póvoa de Varzim, Vila do Conde e Esposende;
- Conhecimentos de informática na óptica do utilizador;
- Carta de condução e disponibilidade para deslocações.

OFERECE-SE

- Remuneração de acordo com o ACT do sector;
- Regalias sociais do sector bancário;
- Perspectivas de evolução na carreira profissional.

Resposta com **indicação da referência 27/20**, acompanhada de curriculum vitae e certificado de habilitações, para a *Direcção Central de Recursos Humanos da Caixa Central de Crédito Agrícola Mútuo*, Rua Castilho nº 233, 1099-004 Lisboa, através do e-mail dcrh.rdp.cccam@creditoagricola.pt Serão consideradas as candidaturas recebidas até ao dia 12 de Junho de 2020.

> Contactaremos APENAS as candidaturas seleccionadas.


Associação Desportiva de Esposende
CONVOCATÓRIA

Convocam-se todos os sócios da Associação Desportiva de Esposende para a Assembleia Geral Ordinária, a realizar no Estádio Padre Sá Pereira, sito na Avenida Dr. Henrique Barros Lima, nesta cidade de Esposende no próximo dia 20 do mês de junho de 2020 (sábado) com início marcado para as 09.30 horas.

Esta Assembleia funcionará com a seguinte "Ordem de Trabalhos":

- Leitura e votação da ata da Assembleia anterior;
- Apresentação, análise e votação do Plano e Orçamento da Associação Desportiva de Esposende, para a época de 2020/2021;
- Outros assuntos de interesse para a coletividade.

Se, à hora marcada para o início da Assembleia Geral, não houver número de sócios suficientes esta funcionará 30 (trinta) minutos mais tarde com qualquer número de sócios.

Esposende, 26 de maio de 2020
 O Presidente da Mesa da Assembleia Geral,
 (Alberto Francisco Barros Bermudes, Dr.)


Associação Desportiva de Esposende
CONVOCATÓRIA

Convocam-se todos os sócios da Associação Desportiva de Esposende para a Assembleia Geral Ordinária, a realizar no Estádio Padre Sá Pereira sito na Avenida Dr Henrique Barros Lima nesta cidade de Esposende, no próximo dia 20 do mês de junho de 2020 (sábado) com início marcado para as 10.30 horas.

Esta Assembleia funcionará com a seguinte "Ordem de Trabalhos":

- Eleição dos Corpos Sociais da Associação Desportiva de Esposende para um, dois ou três anos.

Se, à hora marcada para o início da Assembleia Geral, não houver número de sócios suficientes esta funcionará 30 (trinta) minutos mais tarde com qualquer número de sócios.

Esposende, 26 de maio de 2020
 O Presidente da Mesa da Assembleia Geral,
 (Alberto Francisco Barros Bermudes, Dr.)

Jornal Farol de Esposende nº 639 | 29 de Maio de 2020
CARTÓRIO NOTARIAL DE ESPOSENDE

Lic.ª Andreia Amaral
 Rua D. Pedro Cunha, n.º 19,
 Ed. Nova Cidade, 4740-304, Esposende
 Tel. 253-986350 - Fax. 253-986351 - Tlm. 961553040
 E-mail: geral@aa-notaria.com

CERTIFICO que, a fls. 11 e seguintes, do livro n.º 195-A, de "Escrituras Diversas", deste Cartório, se encontra exarada com a data de catorze de maio do ano de dois mil e vinte, uma escritura de JUSTIFICAÇÃO, na qual:

MARIA AUGUSTA NEVES GOMES TORRES (NIF 196869 196, titular do cartão de cidadão n.º 09992367 O ZY2, válido até 10/06/2020) e marido **ANTÓNIO GONÇALO LIMA DE MEIRA TORRES** (NIF 197903398, titular do cartão de cidadão n.º 10184999 0 ZX 1, válido até 30/08/2029), casados sob o regime da comunhão de adquiridos, ambos naturais da freguesia de Belinho, do concelho de Esposende e residentes na Rua da Praia, n.º 16, Lugar de Sanfins, em Belinho, na União das Freguesias de Belinho e Mar, do concelho de Esposende, **DECLARARAM**:

Que a outorgante mulher é dona e legítima possuidora do seguinte bem imóvel:

Prédio RÚSTICO, composto por terreno de cultura de regadio, com a área de setecentos e oitenta e dois metros quadrados, situado no Sítio de Curtas, em Belinho, da União das Freguesias de Belinho e Mar, do concelho de Esposende, a confrontar do norte com caminho, Justina Pereira Lima (Herdeiros) e outros, do sul com Manuel Almeida Pereira, do nascente com caminho e do poente com Maria Almeida Torres, não descrito na Conservatória do Registo Predial de Esposende, inscrito na respetiva matriz sob o artigo 3821, daquela união de freguesias, o qual corresponde ao artigo 2780 rústico da extinta freguesia de Belinho, o qual por sua vez se encontrava omissa à extinta matriz rústica, com o valor patrimonial IMT de € 81,77 e ao qual atribuem o valor de CEM EUROS.

Este prédio veio à sua posse em virtude de o ter adquirido ainda no estado de solteira, maior, por volta do ano de mil novecentos e oitenta e cinco, por doação meramente verbal, nunca reduzida a escritura pública, feita por seus pais, Manuel Fernandes Gomes e mulher Maria Gonçalves Ribeiro Neves, casados no regime da comunhão geral de bens e residentes que foram na referida extinta freguesia de Belinho. Não obstante não ter título formal de aquisição do referido imóvel, sempre esteve na detenção e fruição do mesmo, durante mais de vinte anos, detenção e fruição essas adquiridas e mantidas sem qualquer violência e exercidas sem qualquer oposição ou ocultação, ou seja, de modo a poderem

ser conhecidas por quem tivesse interesse em contrariá-las, posse essa que exerceu de boa fé, pacífica, contínua e publicamente, pelo que invoca USUCAPIÃO, como causa de aquisição do dito imóvel.

DECLARARAM, ainda, que são donos e legítimos possuidoras, do seguinte bem imóvel:

Prédio RÚSTICO, composto por terreno de cultura de regadio, com a área de duzentos e quarenta metros quadrados, sito no Sítio de Curtas, em Belinho, na União das Freguesias de Belinho e Mar, no concelho de Esposende, a confrontar do norte com Manuel Fernandes Gomes, do sul com Rego Foreiro, do nascente com caminho e do poente com Maria Almeida Torres, não descrito na Conservatória do Registo Predial de Esposende, inscrito na respetiva matriz sob o artigo 3822, daquela união de freguesias, o qual corresponde ao artigo 2781 rústico da extinta freguesia de Belinho, o qual por sua vez se encontrava omissa à antiga matriz rústica, com o valor patrimonial IMT de € 24,10, e o atribuído de QUARENTA EUROS.

Este prédio veio à sua posse em virtude de o terem adquirido por compra meramente verbal, nunca reduzida a escritura pública, feita a Manuel de Almeida Pereira e mulher Carolina Augusta Cepa Laranjeira, casados sob o regime da comunhão de adquiridos, residentes que foram da referida extinta freguesia de Belinho, compra esta ocorrida em data que não sabem precisar, mas sabem ter sido no mês de janeiro do ano de mil novecentos e noventa e seis. Não obstante não terem título formal de aquisição do referido imóvel, sempre estiveram na detenção e fruição do mesmo, durante mais de vinte anos, detenção e fruição essas adquiridas e mantidas sem qualquer violência e exercidas sem qualquer oposição ou ocultação, ou seja, de modo a poderem ser conhecidas por quem tivesse interesse em contrariá-las, posse essa que exerceram de boa fé, pacífica, contínua e publicamente, pelo que invocam USUCAPIÃO, como causa de aquisição do dito imóvel.

Declarações confirmadas por três testemunhas.

Está conforme o original, na parte transcrita e certificada.

Esposende, 14 de maio de 2020.

A Notária
 (Andreia Amaral)

Esposende mantém Bandeira Azul em quatro praias

As praias de Apúlia, Ofir, Suave Mar e Cepães, voltam a merecer a distinção da Associação Bandeira Azul da Europa (ABAE) para a época balnear 2020, continuando a ostentar o galardão também obtido nos anos anteriores. Devido à pandemia da COVID-19, o tema deste ano é: "De volta ao mar, com a atitude de mudar". E lembre-se que há novas regras para quem frequenta as praias. Respeite as indicações das autoridades.

A Bandeira Azul é um símbolo de reconhecimento da qualidade e a atribuição do galardão às quatro praias de Esposende representa o cumprimento de um vasto conjunto de critérios de natureza ambiental,

segurança e conforto dos utilizadores da praia.

Esposende garante, ainda, o cumprimento de um aspeto essencial na atribuição deste galardão: a promoção da educação ambiental. Em colaboração com a empresa municipal Esposende Ambiente, o Município de Esposende tem desenvolvido inúmeras atividades que alertam para a consciência ambiental dos mais novos, levando a mensagem até todos os utilizadores dos areais de Esposende. Este ano, devido ao cumprimento das regras de segurança e de distanciamento social, as atividades serão ajustadas e desenvolvidas maioritariamente em formato digital e expositivo.

poesia

EM CADA UM

Sou poeta?
 A resposta cabe em cada letra
 E nas palavras que escrevo...
 Em cada um dos acentos,
 Misturam-se sentimentos
 Num cadinho quase em brasa!
 Há sol em cada sinal
 E em cada som articulado...
 Em cada pedra
 que sustenta e faz a minha casa,
 Há um tesouro que se faz dádiva e se perde
 No que outros lêem e ouvem...
 Há o que não há
 E sobra o que falta ou o que resta...
 Há músicas e danças,
 Cantares de festa...
 Risos e choros de adultos e de crianças...
 Corridas, saltos, silêncios e pausas...
 E todas as causas que se põem na mesa
 De quem sofre de fome ou de luto...
 (Mesa festiva, frieza viva!)
 Como se a tristeza fosse a oferta generosa
 Dum qualquer ditador bruto...
 Ou o supremo prazer,
 Fingido a sério,
 De amor enxotado ou enxuto...
 Um cemitério de lágrimas
 Que sinalizam desgostos
 Nos suspiros que deformam rostos...

Não sei se sou poeta!
 Mas sou eu e cada um de vós
 E de todos os outros
 Que se encontram nas listas Infundáveis
 de espera inútil e cansada,
 Enquanto nos chegam,
 Perfumadas,
 As flores duma primavera
 Subtilmente roubada...
 E as notícias de doença e de morte
 enchem o quotidiano dos crentes
 No poder das fadas e da sorte...
 A insídia é a primícia errada!
 Sim, posso ser poeta visionário
 Que sonha com tudo sem ter nada!
 Teimoso comum
 Porfiando apenas, solidário,
 Ser mais um em cada um!...

Esposende, 21 de março de 2020
 (Dia Mundial da Poesia).

Agostinho Pinto Teixeira

Concessionários de praias de Esposende podem vir a receber apoios financeiros

Já não há dúvidas que as praias congestionadas de Esposende vão sofrer alterações profundas quanto à capacidade de ocupação de espaço. No entanto, e como adianta a este jornal o representante da Associação dos Concessionários de Praia do Concelho de Esposende, a IODO, há forte possibilidade de existirem compensações financeiras face às alterações introduzidas pelo Governo, via Direção Geral da Saúde, quanto à limitação de espaço.

«Tanto a Agência Portuguesa do Ambiente (APA) como a Câmara Municipal de Esposende (CME) têm mostrado abertura para isso acontecer», refere Ivo Real, porta voz da associação que tem 15 anos de atividade.

O concelho de Esposende existem nove concessionários, dos quais quatro em Apúlia, dois na Vila de Fão (Ofir), e três no Suave Mar nas Marinhas, que vão sofrer danos com o desafinamento face ao covid-19.

«Temos estado em diversas reuniões na APA com vista a arranjar uma solução que seja uniforme para todos. O Município de Esposende também tem tido um papel ativo neste processo», frisa Ivo Real.

Apesar de ainda não haver nada definido, pelo menos até à hora de fecho desta edição, as reuniões são várias e uma está projetada só para discutir a costa de Esposende.

«Haverá contudo limitações de espaço. Está ser tudo estudado. Tanto a APA como o município mostraram abertura para nos apoiarem. Até porque as praias são principal destino turístico de Esposende no verão», destaca.

Quanto ao possível encerramento da praia de Cepães, por ser um espaço que confinado fica pequeno, Ivo Real sabe que o assunto das praias pequenas foi discutido em algumas reuniões, mas nenhuma vez com a presença da IODO.

«Parece-me que terá que haver uma abordagem de praia a praia. O município de Esposende tem tido total abertura para ajudar e não para fazer parte do problema», vaticina.

Este jornal abordou ainda o comandante-geral da Polícia Marítima (PM) em relação ao possível encerramento de praias. Luis Carlos de Sousa Pereira disse não acreditar ser necessário «fechar uma praia» durante a época balnear deste ano por incumprimento das regras criadas para travar a pandemia de covid-19.

«Não estou a ver que os nossos concidadãos se colo-

quem ele próprios numa situação em que se tivesse de fechar uma praia», afirmou o vice-almirante Luís Carlos de Sousa Pereira numa audição na comissão de Defesa Nacional sobre a época balnear, que definiu como «atípica» devido ao surto causado pelo novo coronavírus e pelas regras especiais decretadas.

Apesar de o decreto-lei que regula um eventual encerramento de uma praia ter sido publicado na segunda-feira, segundo disse, Sousa Pereira afirmou não acreditar nesse cenário devido à «responsabilidade cívica» dos portugueses em resposta à crise pandémica nos últimos dois meses, com o período de confinamento e estado de emergência.

Tal decisão, admitiu, só deveria acontecer «se houvesse um desrespeito geral das regras».

«Devemos ter previsto [o encerramento das praias], mas é algo que nenhum de nos quer ver acontecer», rematou.

O Governo admite encerrar as praias mais pequenas durante a época balnear, que arranca já no próximo dia 1 de junho. A situação pode vir a ser uma dor de cabeça, na qual também poderá afetar a costa de Esposende, obrigando, por exemplo, a encerra a praia de Cepães nas Marinhas, onde o areal concessionado é de pequena dimensão.

A limitação da lotação máxima de banhistas é já uma solução quase certa nas praias, o que no caso das praias de Esposende irá reduzir para pelo metade o número de pessoas numa zona concessionada.

As regras estão a ser ultimadas e outra das das medidas passa, por exemplo, por limitar os ajuntamentos a um máximo de dez pessoas.

As frentes urbanas, como caso de Apúlia, são uma preocupação particular para a comissão, tendo em conta que não têm uma entrada e uma saída específicas, correspondendo, com frequência, a passeios marítimos com várias passagens para o areal.

O presidente da Federação Portuguesa de Concessionários de Praia, João Carreira, declarou em abril que se as empresas não conseguirem abrir irão à falência e antevê «problemas gravíssimos» em preparar o verão, perante a incerteza.

Nuno Cerqueira



Emigrante de Belinho morre colhido por carro na Suíça

Bruno Abreu, de 36 anos e natural de Belinho, concelho de Esposende, morreu colhido por uma viatura na autoestrada 1 (A1) na Suíça.

Segundo apurou este jornal, o acidente aconteceu no passado dia 18 de maio quando Bruno parou na faixa de emergência e saiu do carro para mudar um pneu da viatura em que seguia, no percurso entre Lausana a Genebra.

Em comunicado, a Polícia Cantonal de Vaud escreve que o acidente aconteceu às 09h00 de Lisboa.

«Um motorista suíço de 54 anos colidiu com o português, que se encontrava na faixa de emergência, fora do veículo de entregas onde seguia, para mudar um pneu furado. A vítima tinha parado a viatura na berma da estrada, pouco antes de Bursins,

na sequência de um furo. Apesar da rápida chegada dos serviços de emergência, a vítima acabou por perder a vida no local do acidente», disse a autoridade local.

A freguesia de Belinho está em choque com a morte de Bruno, que deixa dois filhos e a esposa. Também os Minhotos de Lausanne, onde Bruno Abreu era ciclista, deixou uma nota pública de pesar.

«A Direção da Associação vem anunciar a perda de um grande amigo e colaborador desta grande família, o nosso grande ciclista Bruno Abreu, que tantos kilometros fez com as as cores desta associação. Neste momento de grande tristeza choramos assim o seu falecimento. Muito obrigada Bruno. Muita força para a família», lê-se.

Nuno Cerqueira



pescador de histórias

"INHECO"



O Fernando nasceu a 6 de Abril de 1947 e começou a dar os primeiros pontapés na bola, na ribeira de Esposende, num terreno "acarecado e esburacado", iniciando, aos 16 anos, a sua carreira de jogador no ESC- Esposende Sport Clube-, nos juniores, acabando a sua brilhante "caminhada desportiva" de jogador em 1976, sempre no clube da sua terra que tanto a amou, outrora Vila, agora cidade de Esposende.

Esteve inscrito, como atleta, na F.P.F. com o nº 97 997, jogando como sénior no ESC nas épocas de 1971/72, 1972/73, 1073/74, 1974/75, 1975/76.

A vida desportiva do "Inheco" está recheada de interessantes peripécias já que era provido de um sentido de humor invejável e mesmo, invulgar.

Durante estes últimos anos, falei algumas vezes com ele na rua, no café Meira ou mesmo na marginal, onde foi semeando histórias extremamente engraçadas, que estão registadas nos meus documentos.

O Fernando Inheco fez parte de uma grande equipa do ESC, onde pontificavam excelentes

jogadores: Carvalho, Basílio, Leonel Laguna, A. Pinto, Tião Saganito, Passos, Jorge, Lázaro, Ferraz, Adão, Pais, Ramalho, Delfim, Sotero, Quim Tripas, J. Vilarinho, Américo, Santos, Muchacho, entre muitos outros jogadores esposendenses, formados na "Academia da Ribeira".

Caminhando no trilho das "estórias" do Inheco, aqui vai mais uma...

O ESC sagrou-se campeão Distrital de Braga, em 1970/71, e foi promovido à 3ª Divisão Nacional (07/05/72), tendo-se realizado a festa dos campeões no dia 7 de maio, num domingo especial, e faziam parte da direção os ilustres esposendenses: Fernando Rego, Mário M. Henriques, Barreira, Lopes, Dr. Reis, Armindo Duarte, Dr. Juvenal-médico-Francisco Areias, Manuel Rego, Pilar, António Terra, João Vilarinho, Ernestino Miranda. Armindo da "Fábrica", Braga..., sendo certo que em muitos jogos, o Fernando Inheco fez grandes exibições, contribuindo muito para o sucesso da equipa.

Quem não se lembra do Jogo Ancora Praia-Esposende, em que o treinador do ESC, o Laguna, deixou o Inheco, estrategicamente, no banco. Ao intervalo o Esposende perdia por 1-0 e o Inheco tinha desaparecido do campo. Então o velho Laguna foi procurá-lo, encontrou-o nas austrálias, perto do campo, e disse-lhe:

- Vai-te preparar Inheco, vais entrar que o jogo está feio!

A assistência do Ancora viu aquele jovem penteadinho, de caracolinho à Tim-Tim, com a sua natural vaidade, a entrar no jogo e, num ápice, o Inheco fez três golos e Esposende ganhou 3-1, perante o espanto geral, com o Laguna eufórico e, no final do jogo, virou-se para o seu sobrinho, e disse-lhe:

- Nando, poderias ser o melhor jogador português, mas a malandragem e a vagabundagem dão cabo de ti!

O Inheco, olhou sorridente para o seu tio, e disse-lhe:

- Deixe-se lá de conversas e vamos mas é para a Havaneza comer umas sandes e

uns "canecos", pois o Jerónimo está à nossa espera...

O tio Laguna, rendido à boa disposição do Inheco, não se fez rogado e foram todos comemorar a vitória, para a Havaneza, regar as ressequidas gargantas e o senhor Porfírio, grande dirigente do Esposende, como sempre, foi pagar a despesa ao senhor Franquelim.

O Fernando Inheco era aquele homem simples, bondoso, brincalhão, amigo do seu amigo, solidário e extremamente social, excelente pai e marido, funcionário exemplar e todos gostavam dele!

No passado dia 21 do corrente mês, Esposende perdeu um amigo que sempre será recordado por todos nós e que muitas alegrias nos deu, naquele velhinho campo pelado do Esposende, Padre Sá Pereira, onde o saibro e os tufos de juncos testemunham muitas das suas espetaculares jogadas e soberbos golos.

O Inheco, por vezes, "adormecia", em certos períodos do jogo, porém, quando acordava, era exibição portentosa, com a sua estonteante velocidade, remate certo, seco e colocadíssimo e que diga o Desidério, antigo guarda-redes do Vianense, que sofreu dois golaços do "nosso" Inheco, com resultado final de 2-2 e o "BÓIAS" assistiu a esse disputadíssimo jogo.



É com este singelo trabalhinho escrito que presto homenagem ao grande Inheco e, concomitantemente, apresento, os meus profundos pêsames à sua família. Ao Farol de Esposende, jornal bimensal, agradeo por divulgar este trabalho do "pescador de histórias" -BÓIAS- permitindo-me ainda dirigir-me a amigos e a outros familiares do Inheco, pessoas que, penso, ficarão agradecidas com este singelo gesto escrito, apesar de o Inheco merecer páginas e páginas desportivas do seu percurso, como atleta de eleição, num grande volume de índice dourado!

Esposendenses, na equipa campeã do Esposende Sport Clube

Esposende 20 de maio de 2020

"O BÓIAS"
(CMLB)

PUB




Rua Parque Industrial Monte de Rabadas, 10 - 4720-608 Prozelos - Amares
 Tel. 253 992 735 / 253 995 297 Fax 253 995 298
 Email geral@graficamares.pt Site www.graficamares.pt



Artes Gráficas

PUB



Pontodecópias

253 968 001 | correio@publizende.com

Não fazemos tudo mas
O QUE FAZEMOS, FAZEMOS BEM.

Good
= GELATARIA =
HAMBURGUERIA · PREGARIA

Largo Rodrigues Sampaio nº26 | 4740-218 Esposende | Tel. 253 698 745 | 963 370 083 | goodesposende@gmail.com

PUB

**Espaços
Âncora**
Você fica
em casa
e fica bem
Vamos CUIDAR +

ESPOSENDE
câmara municipal

REDESOCIAL

accasocial@cm-esposende.pt
937630860 | 962020398



FUTURO DO JORNAL EM RISCO

PRECISAMOS DO VOSSO APOIO

Esposende, 29 de maio de 2020

Caros assinantes do Jornal Farol de Esposende.

O Jornal Farol de Esposende comemorará 30 anos de existência no próximo dia 20 de dezembro. Lembramos que durante os quase trinta anos de existência, o jornal saiu ininterruptamente com edições bimensais, exceto nalguns meses de agosto e de dezembro, que, um ou outro ano, nesses meses, fez sair somente uma edição mais alargada.

Para que o jornal fosse saindo com regularidade, foi fundamental a proximidade com todos aqueles que, ao fazerem parte do jornal, como assinantes, contribuíram para a sua existência até aos nossos dias. No entanto, a dificuldade de a Associação para cobrar o valor da assinatura tem, nos últimos anos, contribuído bastante para agravar dificuldades financeiras bastante sérias.

Como é sabido, vivemos tempos excecionais, originados pela pandemia COVID-19. Por esse motivo, o panorama financeiro do Jornal agravou-se muito, pelo facto de as empresas nossas anunciantes terem encerrado e, por consequência, cancelada a inserção de publicidade, outro importante polo de receita que se foi extinguindo. Em nosso entender, é pena que o concelho de Esposende veja extinguir-se mais um jornal, que tem vindo a fazer os possíveis para registar, para a história, factos e feitos que dizem respeito à vida do Município de Esposende.

Não sabendo como irá reagir a economia, durante os próximos tempos, **vimos apelar para que nos possam ajudar, fazendo o pagamento das assinaturas em atraso, através de transferência bancária, nomeadamente dos anos de 2019 e 2020.**

Para os assinantes que já regularizaram as suas assinaturas, considerem esta carta sem efeito. O nosso muito obrigado. Bem hajam.

Assinatura nacional / 2019 – 17,00€ ; 2020 – 20,00€

Assinatura estrangeiro / 2019 – 20,00€ ; 2020 – 25,00€

Caixa Agrícola – IBAN: PT50004514624005314761555

Fernando Maria Loureiro Ferreira

Presidente da direção do Forum Esposendense

António Nogueira Afonso Pereira

Diretor do Jornal Farol de Esposende

associacao@forum-esposendense.pt ; jornalfarolesposende@forum-esposendense.pt

www.forum-esposendense.pt Tel. +351 253 964 836 | +351 966 342 893